SÉRIE B

Com a defesa menos vazada do campeonato, técnico Edinho abre mão dos três volantes no time do Brasiliense para enfrentar o Fortaleza amanhã. Ituano recorre ao STJD para tirar o mando de campo do clube candango

Opção pelo ataque

CIDA BARBOSA
DA EQUIPE DO CORREIO

O Brasiliense pode carimbar amanhã o passaporte para o quadrangular final da Série B do Campeonato Brasileiro com uma rodada de antecedência. Para isso, terá de derrubar o combalido Fortaleza, no Estádio Presidente Vargas, na capital cearense, e torcer por um tropeço do Santa Cruz diante do Ituano, também amanhã, em Recife.

Com a possibilidade da vaga antecipada, o técnico Edinho resolveu deixar de lado o esquema com três volantes adotado na derrota por 2 x 1 para o Ituano, pela terceira rodada do quadrangular semifinal. O time candango, líder do Grupo A, com sete pontos, terá Deda e Pituca. Os meias Fabrício e Iranildo completarão o meio de campo.

A cautela nem se justificava mesmo. Além de enfrentar um adversário desmotivado pelas remotas chances de classificação — soma apenas dois pontos —, o Brasiliense tem a melhor defesa da competição. A retaguarda candanga sofreu 24 gols em 27 confrontos. "Isso é resultado de entrosamento. Já são nove anos que eu e o Jairo jogamos juntos", explicou o zagueiro Gerson. Ele e Jairo atuam juntos desde os tempos do Gama. "O restante do pessoal também nos ajuda bastante, fazendo a marcação lá na frente." Jairo também reconhece o trabalho dos colegas. "Lá na frente, o time marca bem e facilita o nosso trabalho", disse.

Um dos destaques na proteção à zaga é o volante Pituca, um dos jogadores mais regulares do time. No entanto, ele corre o risco de ficar de fora de algumas partidas, pois será julgado amanhã pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pela expulsão na derrota para o Ituano, em 12 de outubro.

Pituca é reincidente — levou cartão vermelho na rodada de estréia do campeonato, em 24 de abril, também contra o Ituano —, mas garante estar tranqüilo. "Acho que posso até ser punido por uns dois jogos, mas isso não me preocupa", garantiu. "O importante é que o julgamento será logo agora para não me prejudicar, nem à equipe, no quadrangular final."

Ronaldo de Oliveira/CB 16.10.04

GERSON (D) ATRIBUI O BOM RENDIMENTO DA DEFESA AO ENTROSAMENTO

Edinho evitou comentar a possibilidade de perder um jogador tão importante. "Estou pensando apenas na próxima partida. Só vou me preocupar com isso na semana que vem", afirmou. O treinador também será julgado amanhã, pela expulsão em Itu. Disse, porém, que apenas conversou com o árbitro mineiro Alício Pena Júnior. "Não tenho expectativa nenhuma em relação ao julgamento porque não sei o que ele relatou."

Ituano

Ainda no campo jurídico, o Ituano ameaçou e cumpriu. O clube paulista pediu ontem ao STJD que o Brasiliense seja punido com a perda do mando de campo. Alega atitude antidesportiva da torcida candanga porque o lateral-esquerdo Lima teria sido atingido por uma garrafa plástica quando dava entrevista após a derrota por 2 x 0, no sábado. Na súmula da partida, porém, o árbitro Wagner Tardelli nada relata. O campeão da Série C de 2003 vai usar imagens de tevê que mostram o atleta depois da suposta agressão.

O presidente do Brasiliense, Luiz Estevão, afirma que houve armação, numa tentativa de desestabilizar o clube. "Os adversários derrotados em campo tentam reverter o resultado com um artifício desses. Querem diminuir a competitividade do nosso time", afirmou. "Isso mostra os tipos problemas que passaremos a enfrentar. As imagens não mostram a garrafa sendo arremessada, nem o suposto ferimento no jogador. Mostram a garrafa partida, mas o rosto do atleta nem mesmo está molhado. Como é possível? É uma fraude grosseira."

GRUPO A

5ª RODADA			
Amanhã			
20h30	Fortaleza	x	Brasiliense
	Santa Cruz	x	Ituano
6ª RODADA			
30/10			
16h	Ituano	x	Fortaleza
	Brasiliense	x	Santa Cruz

GRUPO B

5ª RODADA			
Sábado			
16h	Marília	x	Náutico
	Avaí	x	Bahia
6ª RODADA			
30/10			
16h	Bahia	x	Marília
	Náutico	x	Avaí

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Brasiliense	7	4	2	1	1	5	2	3
Ituano	7	4	2	1	1	5	5	0
3. Santa Cruz	5	4	1	2	1	5	4	1
4. Fortaleza	2	4	0	2	2	3	7	-4

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Avaí	9	4	3	0	1	5	2	3
Bahia	9	4	3	0	1	4	4	0
3. Náutico	4	4	1	1	2	4	3	1
4. Marília	1	4	0	1	3	1	5	-4

SÉRIE C

Gama terá três volantes para encarar o Limoeiro, em Fortaleza, no domingo. Um dos artilheiros da equipe na competição, o atacante Victor, há quatro jogos sem marcar, foi barrado para a entrada de Cristian

CAUTELA no Ceará

CIDA BARBOSA
DA EQUIPE DO CORREIO

O técnico Reinaldo Gueldini vai se cercar de cuidados para enfrentar o desconhecido Limoeiro-CE, no domingo, na estréia no quadrangular final da Série C do Campeonato Brasileiro. Ele armou a equipe do Gama com três volantes. Macaé e Goeber terão a companhia de Germano, que fez sua primeira partida como titular do alviverde no empate por 2 x 2 com o Rio Branco-AC, no domingo passado. Na ocasião, substituiu Goeber, que cumpria suspensão. Na nova formação, ele entra no lugar do meia Diego.

O esquema foi testado no jogo-treino de ontem, contra o Santa Maria. O treinador nega, porém, que esteja armando o time na retranca. "Não é cautela porque o Goeber joga para a frente, o Germano também. Vamos fazer duas linhas de três", argumenta. "Na frente teremos o Cristian, o Rodriguinho *(meia)* e o Maia, se puder atuar."

Maia terá de cumprir dois jogos de suspensão, imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Ele foi expulso na vitória por 3 x 1 contra o Palmas, em 2 de outubro, pela terceira fase. O alviverde deu entrada num pedido de efeito suspensivo para poder escalar o jogador. A resposta do tribunal, que deveria ter saído ontem, foi adiada para hoje.

Além da mudança no esquema, o ataque também sofreu alteração. Para que Cristian, ex-Cruzeiro, pudesse entrar, Gueldini barrou Victor, artilheiro da equipe com seis gols, junto com Rodriguinho e Maia.

O motivo para a barração é o jejum de gols. O atacante está sem marcar há quatro partidas. A última vez foi na vitória do Gama por 2 x 1 sobre o Cuiabá, em 19 de setembro, pela segunda fase.

Victor acredita que não tem mais balançado as redes porque se precipita nas finalizações. "Acho que estou um pouco afoito. Fico querendo que os gols saiam logo", aposta. Ele se diz tranqüilo com a saída do time. "Agora é trabalhar mais forte para tentar voltar e desejar que o Cristian jogue bem para ajudar a equipe."

Oportunidades

Gueldini diz que esperou o suficiente para que o atleta mostrasse serviço. "Ele teve as oportunidades dele. Agora vai ter de esperar a próxima chance. O Cristian tem entrado bem", explica.

O novo titular só atuou em duas partidas e começará pela primeira vez um jogo com a camisa do alviverde. Quando ele chegou ao clube, há cerca de um mês, estava fora de forma, com três quilos a mais. Resultado de um ano parado, sem clube. "Ainda devo sentir um pouco de falta de ritmo, mas estou bem melhor", garante.

Cristian lamentou a má fase de Victor. "A bola não está entrando, mas ele tem jogado bem. Aliás, quando cheguei vi logo que o clube tem um bom elenco", elogia. "Mas ainda não sei se vou jogar. Temos de esperar o coletivo de sexta-feira *(amanhã)*."

A equipe que treinou ontem teve Alencar; Wesley, Marcão, Emerson e Boby; Macaé, Goeber, Germano e Rodriguinho; Maia e Cristian. A viagem a Fortaleza está marcada para sábado de manhã. A partida será na capital cearense porque o Estádio Bandeirão, do Limoeiro, só tem capacidade para cinco mil pessoas, metade do exigido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para esta fase.

Agenda esportiva

PLACAR

FUTEBOL

Copa Sul-Americana

Terça-feira

J. Barranquilla * 4 x 1 Alianza
Bolivar * 4x2 U. Concepción

* *classificado*

Brasiliense da 2ª divisão

Grupo C — 10ª rodada

Cruzeiro 2x3 Renovo
Aruc * 4x1 Ceilandense

* *classificado para a segunda fase*

Classificação

	PG	J	V	GP	S
1. Aruc *	14	8	4	16	7
2. Samambaia *	14	8	4	12	6
3. Renovo	13	8	4	11	2
4. Ceilandense	8	8	2	8	-5
5. Cruzeiro	7	8	2	9	-10

* *classificado*

TÊNIS

Masters Series de Madri

2ª rodada

Tommy Robredo (ESP) *2 x 1* 6/4, 3/6 e 6/3 Robby Ginepri (EUA)

Vincent Spadea (EUA) *2 x 1* 6/4, 4/6 e 6/3 Rafael Nadal (ESP)

Fernando Verdasco (ESP) *2 x 0* 6/4 e 7/6 (7/4) Dominik Hrbaty (ESV)

Luis Horna (PER) *2 x 0* 6/3 e 6/1 Juan Carlos Ferrero (ESP)

Paradorn Srichaphan (TAI) *2 x 0* 7/6 (7/5) e 6/3 Alex Corretja (ESP)

Tim Henman (GBR) *2 x 0* 6/4 e 6/2 Albert Costa (ESP)

Taylor Dent (EUA) *2 x 1* 6/3, 3/6 e 6/3 Nicolás Massú (CHI)

Stefan Koubek (AUT) *2 x 1* 6/1, 3/6 e 7/6 (7/5) Fernando González (CHI)

Ivan Ljubicic (CRO) *2 x 0* 6/3 e 6/0 Rainer Schuettler (ALE)

Tommy Haas (ALE) *2 x 0* 6/1 e 6/4 Jiri Novak (TCH)

Marat Safin (RUS) *2 x 1* 7/5, 6/7 (5/7) e 6/3 Feliciano López (ESP)

Joachim Johansson (SUE) *2 x 0* 7/6 (7/3) e 7/5 Guillermo Cañas (ARG)

Torneio de Zurique

2ª rodada

Ai Sugiyama (JAP) *2 x 0* 7/6 (7/1) e 6/1 Flavia Pennetta (ITA)

Maria Sharapova (RUS) *2 x 0* 6/4 e 7/5 Daniela Hantuchova (ESV)

Alicia Molik (AUS) *2 x 1* 6/3, 5/7 e 6/2 Vera Zvonareva (RUS)

1ª rodada

Ana Ivanovic (SER) *2 x 1* 7/5, 6/7 (2/7) e 7/6 (7-3) Tatiana Golovin (FRA)

Elena Bovina (RUS) *2 x 0* 6/3 e 7/6 (7/5) Francesca Schiavone (ITA)

COMPETIÇÕES DE HOJE

FUTEBOL

Copa Sul-Americana

C.Porteño x Peñarol

Copa da Uefa

(principais jogos)

Schalke 04 x Basel
Athl.Bilbao x Parma
Zaragoza x Utrecht
Lazio x Villarreal
Beveren x Stuttgart
Benfica x Heerenveen
Aachen x Lille

HOJE NA TV

TÊNIS

Masters Series de Madri

6h SporTV (NET e SKY)
9h30 SporTV 2 (NET e SKY)

VÔLEI

Campeonato Paulista feminino

Pinheiros x Finasa/Osasco
20h SporTV (NET e SKY)

BASQUETE

Campeonato Paulista masculino

Ribeirão Preto x Paulistano
20h30 ESPN Brasil (NET, TVA, SKY e DirecTV)

A programação acima foi fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações

Loteca
concurso 136

Jogo 1
Vasco x Flamengo
No domingo, pelo Campeonato Brasileiro. Clássico de grande rivalidade entre equipes que fazem campanhas decepcionantes. Ambas precisam vencer para se distanciar da turma da *degola*. No turno, o Vasco venceu por 1 x 0.

Jogo 2
São Paulo x Santos
No domingo, pelo Campeonato Brasileiro. Outro grande clássico. O São Paulo, terceiro colocado, tem de vencer para ainda ter chances de brigar pelo título. O Santos, vice-líder, também precisa dos três pontos para continuar na perseguição ao Atlético-PR. No primeiro turno, na Vila, Santos, 2 x 1.

Jogo 3
Grêmio x Internacional
No sábado, pelo Campeonato Brasileiro. Não resta saída ao Grêmio, ameaçado de rebaixamento, senão ir para cima. O colorado, se não tem aspirações, está em posição bem mais confortável e pode tirar proveito da tranqüilidade para tentar afundar ainda mais o arquiinimigo. No turno, deu Inter: 2 x 0.

Jogo 4
Cruzeiro x Atlético-MG
No sábado, pelo Campeonato Brasileiro. O Cruzeiro se acomodou no grupo dos remediados, enquanto o Atlético corre risco de degola. Para piorar, o alvinegro foi goleado em casa pelo São Paulo na rodada anterior. Vai buscar a reação contra um rival desmotivado, o que pode ser uma vantagem.

Jogo 5
Palmeiras x Atlético-PR
No sábado, pelo Campeonato Brasileiro. O Palmeiras ainda briga para chegar ao grupo da Taça Libertadores. Portanto, vai motivado, em casa, para cima do líder. O Atlético-PR não pode perder pontos, sob pena de ver o Santos ultrapassá-lo. No turno, 0 x 0.

Jogo 6
Botafogo x Vitória
No sábado, pelo Campeonato Brasileiro. Dois times com 39 pontos em briga direta para fugir da *degola*. A irregularidade de ambos impede a indicação de um favorito. No turno, o Vitória venceu por 1 x 0, em Salvador.

Jogo 7
Guarani x Ponte Preta
No domingo, pelo Campeonato Brasileiro. No clássico campineiro, a Ponte, em situação bem mais tranqüila, enfrenta o *lanterna*. A grande rivalidade compromete qualquer prognóstico, mas no turno, a Ponte passeou: 3 x 0.

Jogo 8
Santa Cruz x Ituano
Pelo Campeonato Brasileiro, Série B
(O jogo vai a sorteio por ter sido antecipado de sábado para amanhã)

Jogo 9
Marília x Náutico
No sábado, pelo Campeonato Brasileiro, Série B. O Marília, sem chances de passar à próxima fase, apenas cumpre tabela. O Náutico, terceiro colocado no Grupo B, precisa vencer para brigar pela vaga no quadrangular final com Avaí e Bahia.

Jogo 10
Criciúma x Figueirense
No domingo, pelo Campeonato Brasileiro. Clássico estadual de grande rivalidade. O Criciúma chegou a liderar, mas agora até corre risco de rebaixamento. O Figueirense, em melhor situação, joga mais tranqüilo e pode repetir a façanha do turno, quando venceu por 2 x 0.

Jogo 11
Coritiba x Juventude
No sábado, pelo Campeonato Brasileiro. O Coritiba, acomodado na zona intermediária, joga em casa disposto a complicar a vida do rival gaúcho, que briga por um lugar na Libertadores de 2005. No turno, em Caxias do Sul (RS), 1 x 1.

Jogo 12
Paysandu x Goiás
No sábado, pelo Campeonato Brasileiro. O Paysandu espera aproveitar o mando de campo para vencer e se distanciar das últimas colocações. O Goiás, no entanto, faz excelente campanha, luta por uma vaga na Libertadores e vem de goleada sobre o Fluminense no Maracanã.

Jogo 13
São Caetano x Fluminense
No domingo, pelo Campeonato Brasileiro. O São Caetano ainda sonha com o título, mas a Libertadores é a meta principal. Vai enfrentar, no ABC Paulista, um Fluminense ainda em crise pelo caso Romário. No turno, o Flu venceu por 1 x 0, em Volta Redonda.

Jogo 14
Paraná x Corinthians
No domingo, pelo Campeonato Brasileiro. O Paraná luta para escapar do rebaixamento. Tem a vantagem de jogar em casa, mas o Corinthians precisa pontuar para não perder a perspectiva da Libertadores. Jogo sem favorito.

LIGA DOS CAMPEÕES

Milan vence Barça e Inter goleia Valencia. Rivais mantêm aproveitamento de 100%

DOMÍNIO italiano

DA REDAÇÃO

O Barcelona foi apenas regular no primeiro tempo e bem melhor no segundo, quando sufocou o Milan. Mas saiu derrotado ontem do Estádio San Siro no clássico pela terceira rodada da primeira fase da Liga dos Campeões da Europa. O brasileiro Ronaldinho Gaúcho bem que tentou reverter o resultado. Teve duas chances de marcar e deixou os companheiros na cara do gol. Só que o Milan de Kaká saiu comemorando o primeiro lugar no Grupo F, com nove pontos, três a mais que os espanhóis.

O gol milanês saiu dos pés de outro brasileiro, ainda no primeiro tempo. O lateral Cafu cruzou para o ucraniano Shevchenko marcar, de cabeça. No outro jogo do grupo, o Shakhtar, da Ucrânia, assumiu a terceira colocação, com três pontos, ao vencer, em casa, o Celtic por 3 x 0, só com gols brasileiros. O volante Matuzalem fez dois e o atacante Brandão completou o placar.

Da mesma maneira que o Milan, sua arqui-rival, a Internazionale, completou o primeiro turno, só que no Grupo G, com 100% de aproveitamento. Para variar, o atacante brasileiro Adriano foi a estrela da equipe, que goleou o Valencia, no Estádio Mestalla, em Valência, por 5 x 1, num resultado surpreendente pela contundência.

Todos os gols saíram no segundo tempo. Stankovic abriu o placar, aos dois minutos, e Vieri ampliou, aos quatro. Aimar descontou, aos 28, mas Van de Meyde, aos 31, Adriano, aos 35, e Julio Cruz, aos 46, completaram a goleada dos milaneses, que lideram a chave, com nove pontos. Adriano assumiu a artilharia, ao lado do holandês Roy Makaay, do Bayern, com quatro gols.

Outra equipe 100% é o Chelsea, no Grupo H. Os britânicos chegaram a nove pontos ao vencer o CSKA Moscou, em Londres, por 2 x 0. Os russos estão em segundo lugar, com quatro pontos, seguidos por Paris Saint-Germain (três) e Porto (um). Os portugueses, campeões da última edição, perderam para os franceses, em Paris, por 2 x 0.

O técnico do Chelsea, o português José Mourinho, foi eleito ontem pela União Européia de Futebol (Uefa) o melhor treinador do ano no continente. Mourinho, 41 anos, recebeu o título em Londres, antes do jogo. Ele foi campeão em 2003 com o Porto.

Daniele La Monaca/Reuters

SHEVCHENKO FEZ O GOL DA VITÓRIA DO MILAN

3ª RODADA

Grupo A

Liverpool	0	x	0	La Coruña
Monaco	2	x	1	Olympiacos

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Monaco	6	3	2	0	1	4	3	1
2. Liverpool	4	3	1	1	1	2	1	1
Olympiakos	4	3	1	1	1	2	2	0
4. La Coruña	2	3	0	2	1	0	2	-2

Grupo B

B. Leverkusen	3	x	1	Roma
Real Madrid	1	x	0	Dynamo Kyev

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Dynamo Kyev	6	3	2	0	1	7	3	4
B. Leverkusen	6	3	2	0	1	8	5	3
R. Madrid	6	3	2	0	1	5	5	0
4. Roma	0	3	0	0	3	3	10	-7

Grupo C

Ajax	3	x	0	M. Tel-Aviv
Juventus	1	x	0	B. Munique

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Juventus	9	3	3	0	0	3	0	3
2. B. Munique	6	3	2	0	1	5	1	4
3. Ajax	3	3	1	0	2	3	5	-2
4. M. Tel-Aviv	0	3	0	0	3	0	5	-5

Grupo D

Fenerbahçe	1	x	3	Lyon
Sparta Praha	0	x	0	M. United

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Lyon	7	3	2	1	0	7	4	3
2. M. United	5	3	1	2	0	8	4	4
3. Fenerbahçe	3	3	1	0	2	4	9	-5
4. Sparta Praha	1	3	0	1	2	1	3	-2

Grupo E

Panathinaikos	2	x	2	Arsenal
Rosenborg	1	x	2	PSV Eindhoven

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. PSV	6	3	2	0	1	3	2	1
2. Arsenal	5	3	1	2	0	4	3	1
3. Panathinaikos	4	3	1	1	1	4	4	0
4. Rosenborg	1	3	0	1	2	3	5	-2

Grupo F

Milan	1	x	0	Barcelona
Shaktar Donetsk	3	x	0	Celtic

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Milan	9	3	3	0	0	5	1	4
2. Barcelona	6	3	2	0	1	6	2	4
3. Shakhtar	3	3	1	0	2	3	4	-1
4. Celtic	0	3	0	0	3	2	9	-7

Grupo G

Anderlecht	1	x	2	Werder Bremen
Valencia	1	x	5	Inter

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Inter	9	3	3	0	0	10	2	8
2. W. Bremen	6	3	2	0	1	4	4	1
3. Valencia	3	3	1	0	2	4	7	-3
4. Anderlecht	0	3	0	0	3	2	7	-5

Grupo H

Chelsea	2	x	0	CSKA
PSG	2	x	0	Porto

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1. Chelsea	9	3	3	0	0	8	1	7
2. CSKA	4	3	1	1	1	2	2	0
3. PSG	3	3	1	0	2	2	5	-3
4. Porto	1	3	0	1	2	1	5	-4

4ª RODADA

2 de novembro

Grupo			
Grupo E			
	Arsenal	x	Panathinaikos
	PSV	x	Rosenborg
Grupo F			
	Barcelona	x	Milan
	Celtic	x	Shakhtar
Grupo G			
	Werder Bremen	x	Anderlecht
	Internazionale	x	Valencia
Grupo H			
	CSKA	x	Chelsea
	Porto	x	PSG

3 de novembro

Grupo			
Grupo A			
	La Coruña	x	Liverpool
	Olympiacos	x	Monaco
Grupo B			
	Dynamo Kyiev	x	Real Madrid
	Roma	x	B. Leverkusen
Grupo C			
	B. Munique	x	Juventus
	M. Tel-Aviv	x	Ajax
Grupo D			
	Lyon	x	Fenerbahçe
	M. United	x	Sparta Praha

TÊNIS

LARISSA VENCE DE NOVO EM GOIÂNIA

A brasiliense Larissa Carvalho (BRB e CEB) conquistou nova vitória no torneio Ourocard Tennis Future, em Goiânia. Na terça-feira, ela derrotara a argentina Mariana Conde. Ontem, outra argentina foi vítima de Larissa: Dellen Corbalan, batida por 6/1 e 6/0. A vitória levou a brasiliense às quartas-de-final, provavelmente amanhã, contra a paulista Letícia Sobral. O torneio, que distribui US$ 10 mil em prêmios, conta pontos para o ranking da Federação Internacional de Tênis (ITF).

NATAÇÃO

ETAPA DA COPA DO MUNDO EM BH

O Parque Aquático do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, será sede da oitava e última etapa da Copa do Mundo de natação. A confirmação foi dada ontem em uma reunião entre Aécio Neves, governador de Minas Gerais, e Coaracy Nunes, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. A competição será realizada de 18 a 20 de fevereiro do ano que vem, com expectativa de público superior a dez mil pessoas e a participação de cem dos melhores nadadores do mundo. A etapa brasileira também fará uma homenagem ao escritor e ex-nadador mineiro Fernando Sabino, morto na semana passada.

BRASILIENSE LEVA TRÊS MEDALHAS

O nadador brasiliense Christopher Gabriel Rodrigues Rocha, 11 anos, foi um dos destaques no Festival de Clubes do Centro-Oeste de Natação mirim (9 e 10 anos) e petiz I e II (11 e 12 anos), disputado no último fim de semana, em Porto Velho. O atleta do Sesc do Gama faturou três medalhas para a capital federal: ouro nos 100m costas e prata nos 50m e 100m livres. E, mal chegou de viagem, o jovem Christopher já está pronto para um novo desafio. Ele participará do 5º Torneio da Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal. A disputa, no sábado e domingo, reunirá nadadores federados das categorias mirim a sênior.

FUTEBOL DO DF

ARUC SE CLASSIFICA EM PRIMEIRO LUGAR

A Aruc conseguiu mais que a sexta e última vaga na segunda fase da *segundona* candanga. Com a goleada de virada por 4 x 1 sobre o Ceilandense, no Abadião, o time garantiu a primeira posição do Grupo C, com os mesmos 14 pontos do Samambaia, que folgou ontem, mas vantagem no saldo de gols (7 x 6).
No Mané Garrincha, o Renovo amargou a terceira posição, com 13 pontos, com uma inútil vitória de 3 x 2 sobre o eliminado Cruzeiro, lanterninha, com sete. De acordo com o regulamento da segunda fase, os seis sobreviventes jogam apenas contra os rivais do outro grupo, em turno e returno, para definir os semifinalistas. A Chave D tem Paranoá, Samambaia e Esportivo.
O Grupo E é formado por Aruc, Brasília e Santa Maria.

Ricardo Stuckert/Divulgação

CORTESIA

SCOLARI DÁ A LULA CAMISA DE DECO

O técnico Luiz Felipe Scolari disse ontem que está "muito satisfeito e feliz" no comando da Seleção Portuguesa e negou rumores de transferência para o Real Madrid, da Espanha. Em rápido encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Base Aérea de Brasília, Scolari (*foto*) entregou ao presidente uma camisa autografada do meia Deco, naturalizado português, titular da seleção lusa. "Nas caminhadas que ele fizer usando a camisa, vai lembrar de Portugal." Antes de ir à Base Aérea, Scolari reuniu-se por duas horas com o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz. A assessoria do ministro não informou o motivo da audiência. O técnico limitou-se a dizer que é amigo de Agnelo.

SÉRIE A

ATLÉTICO-PR PREPARA DEFESA NO STJD

Sob a ameaça de interdição da Arena da Baixada, o Atlético-PR ensaia a estratégia de defesa, amanhã, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Os advogados do rubro-negro paranaense apresentarão as medidas de segurança que o clube vem tomando desde a criação do Estatuto do Torcedor. Líder do Campeonato Brasileiro, com 69 pontos em 36 rodadas, um à frente do Santos, o Atlético foi denunciado na segunda-feira pela procuradoria do STJD com base no artigo 213 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (deixar de prevenir ou de reprimir desordens em seu estádio). No jogo contra o Atlético-MG, objetos foram arremessados pela torcida no gramado. João Augusto Fleury, presidente do clube, diz esperar um julgamento tranqüilo. "Não haverá tese inovadora. Apenas a verdade, a transparência dos fatos."

TEMPO QUENTE NO BOTAFOGO

O clima ficou quente durante o treino do Botafogo, em Juiz de Fora (MG), onde a equipe enfrenta o Vitória, sábado, cumprindo o primeiro jogo de punição por perda de mando de campo. Alguns torcedores aproveitaram a oportunidade para xingar e vaiar o lateral-esquerdo Daniel e os meias Carlos Alberto, Valdo e Elvis. O ex-jogador do Santo André não aceitou as críticas e bateu boca com alguns deles na lateral. O técnico Paulo Bonamigo preferiu não entrar em rota de colisão com os torcedores e minimizou o episódio. Ele ainda não confirmou os substitutos do lateral Renatinho, do zagueiro Scheidt e do atacante Schwenck, suspensos. Os dois times estão na luta contra o rebaixamento, mas o Vitória mantém um tabu: não perde há 13 anos para o Botafogo. Desde 1991, foram 11 jogos, com sete vitórias baianas e quatro empates.

ATHIRSON FAVORITO PARA SAIR JOGANDO

O lateral-esquerdo Athirson largou na frente em sua disputa particular com Roger por uma vaga no time do Flamengo. Durante o coletivo de ontem, na Gávea, ele permaneceu os 60 minutos da atividade na equipe principal. Ao final, não escondeu sua felicidade diante da possibilidade de ser confirmado para enfrentar o Vasco, domingo, no Maracanã. "No último jogo, não pude atuar, pois cumpri suspensão e estou satisfeito com a possibilidade de voltar ao time e ajudar o Flamengo nessa importante partida." O zagueiro Júnior Baiano ficou de fora por causa de dores no joelho direito. Mas não chega a preocupar o departamento médico do clube e deverá participar do coletivo de amanhã.

PETKOVIC É DÚVIDA NO VASCO

Ausente do treino de ontem com dores musculares, Petkovic coloca um ponto de interrogação na cabeça do torcedor do Vasco. Será que ele estará em campo no clássico contra o Flamengo? O técnico Joel Santana não tem a menor dúvida que sim. "Ele vai jogar. Amanhã *(hoje)* vai estar dentro de campo participando normalmente do trabalho com o restante do grupo. É um jogador que se supera nas adversidades." O próprio Petkovic, no entanto, se mostra um pouco mais cauteloso, mas acredita que terá condições de atuar contra o seu antigo clube. "Se a partida fosse hoje *(ontem)*, eu ficaria de fora. Estou me sentindo melhor e a tendência é que no domingo esteja bem."

CAMPEONATO BRASILEIRO

Fluminense anuncia a rescisão de contrato do atacante, que deve se reunir hoje com os dirigentes do clube. Parreira aconselha que jogador se aposente

Tchau, Romário!

DA REDAÇÃO

O presidente do Fluminense, David Fischel, bem que tentou adiar a decisão o máximo possível. A reunião da diretoria do clube com Romário, prevista para a tarde de ontem, já tinha sido remarcada para hoje. Eis que, no início da noite, o dirigente anunciou o que todos esperavam: a rescisão de contrato do atacante. Hoje, Fischel vai procurar Romário para propor uma separação amigável. Caso não haja acordo, ela ocorrerá mesmo que o clube tenha que pagar uma multa.

"Analisamos diversos aspectos depois dos fatos ocorridos e chegamos à conclusão de que, no momento, o melhor a se fazer é rescindir seu contrato", disse o presidente tricolor.

Apesar de ser o artilheiro do Fluminense na temporada, com 14 gols, os dirigentes tricolores acham que ele não conseguiu corresponder às expectativas do clube em 2004. Principalmente no Campeonato Brasileiro: em 36 rodadas, saiu jogando em apenas 13, marcando cinco vezes.

Em má forma física e técnica, chegou a ficar 55 dias sem jogar. Com as contusões de Edmundo e Rodrigo Tiuí — e a pedido da diretoria —, voltou a campo no último sábado, quando o Fluminense foi goleado por 4 x 1 pelo Goiás, em pleno Maracanã. Foi substituído no segundo tempo e deixou o gramado muito vaiado pela torcida.

Nas últimas semanas, Romário se destacou por seu temperamento polêmico. Primeiro, ele se autoproclamou o jogador brasileiro mais importante depois da geração de Pelé. Em seguida, envolveu-se numa discussão áspera com o técnico do Fluminense, Alexandre Gama, que achou que Ronaldo tem tudo para ser o jogador mais importante. O *Baixinho*, que havia perdido a condição de titular do time, disparou: "Ele chegou agora, não ganhou m* nenhuma e fica tirando onda. Entrou agora no ônibus e já quer sentar na janela".

Ao contrário do que costumava acontecer, o falastrão Romário perdeu esta briga. O próprio presidente do Fluminense, que sempre o protegeu, declarou, após a derrota para o Goiás, que, se tivesse que ficar com alguém, ficaria com o técnico.

Contratado pelo Fluminense em agosto de 2002, o atacante sempre desfrutou de regalias, treinando e viajando separado dos demais companheiros — o que gerou várias discussões internas — e com os salários pagos em dia pelo patrocinador do clube.

Aposentadoria

O futuro de Romário, 38 anos, é incerto, já que ele não pode atuar por mais nenhum clube — pelo menos da primeira divisão brasileira — este ano. Mas o Vasco já manifestou interesse pelo jogador para 2005. Por outro lado, existe a expectativa por sua aposentadoria. E o coro a favor foi engrossado por uma das figuras-chave da carreira do jogador: o técnico Carlos Alberto Parreira, que comandou a Seleção Brasileira na conquista do tetra, em 1994, nos Estados Unidos.

"Pelo que representou e representa para o futebol brasileiro e internacional, ele não pode deixar essa imagem brilhante que conquistou ao longo de anos ser afetada por um final de carreira que não seja o melhor. Eu acho que é a hora de ele repensar o adeus às chuteiras e deixar os campos."

Sérgio Moraes/Reuters/18.12.03

ROMÁRIO DEMITIDO DO FLUMINENSE: EM 2004, ATACANTE JOGOU POUCO, FALOU MUITO E SAIU BRIGADO COM O TÉCNICO

TRIATLO

Iron Brasília terá 27 atletas, duas equipes de revezamento e quase 230km de percurso. Prova de resistência, com largada marcada para sábado, no Pontão do Lago Sul, é uma das duas poucas competições do gênero no país

SUPERANDO limites

ENEILA REIS
DA EQUIPE DO CORREIO

O que leva uma pessoa a nadar 3,8km, a pedalar 180km e a correr 42,195km no mesmo dia? Para a maior parte dos mortais, essas distâncias significam um exagero. Mas, para alguns atletas, é a paixão de superar os próprios limites. Neste sábado, às 7h, triatletas da cidade e de alguns estados brasileiros testarão a resistência no 2º Iron Brasília Clube do Exército, com largada em frente ao Pontão do Lago Sul.

Estão inscritos na competição 27 atletas e duas equipes de revezamento. Os times, compostos por três pessoas cada, foram criados para quem não tem tanta experiência na prova e cada atleta disputa uma modalidade. Os cinco primeiros colocados no individual masculino e as três primeiras no feminino receberão prêmios em dinheiro, enquanto as equipes serão agraciadas com troféus.

De acordo com Antônio Júnior, presidente da Federação de Triatlo Brasiliense, o evento surgiu porque existia somente um ironman no país, o de Florianópolis. "Além disso, entendemos que Brasília merece uma prova como esta. Se dermos continuidade, quem sabe um dia teremos estrutura para receber de 200 a 300 atletas? Hoje não tenho condições financeiras."

Vencedor da primeira edição do Iron Brasília, ano passado, Cláudio Nadai (Brasil Telecom/Cia Athlética), 32 anos, pretende lutar pelo bicampeonato. Para o triatleta cearense, radicado em Brasília há cinco anos, a maratona será a fase crucial da prova. "É importante sair para a etapa de corrida próximo dos outros atletas, não deixar o pelotão escapar. Também é importante ter cautela com a baixa umidade do ar e se hidratar bastante durante o percurso. A experiência vai contar muito", enumerou Nadai, que parte para seu oitavo ironman.

Recuperação

Na opinião de Nadai, que trabalha como analista de sistemas, a prova de domingo contará com alguns dos melhores atletas de ironman da cidade. Ele próprio conquistou este ano, em Florianópolis, a vaga para o Ironman do Havaí pela terceira vez, embora não tenha viajado por falta de patrocínio.

O brasiliense João Carlos de Almeida (Supertime/Super Bike 101), 27 anos, pretende fazer uma corrida de recuperação. Sem competir oficialmente há dois anos — estava cansado e resolveu dar um tempo —, o triatleta vem com a missão de tentar superar Cláudio Nadai, Kenny Souza e Paulo Sérgio, destaques locais. "Fiz um ironman atrás do outro e precisava parar. Não bastasse isso a minha mulher ficou grávida e foi bom para acompanhar a gestação dela. Hoje minha filha, a Iane, está com 8 meses."

De volta às disputas, o bicampeão amador do ironman de Florianópolis e técnico de triatlo, João Carlos também vai aproveitar toda a sua experiência — este será seu sétimo ironman —, para terminar entre os primeiros colocados. "Esta prova já será uma preparação para o ironman de Floripa, em 2005. Vou em busca da vaga para o Havaí, onde meus tempos têm melhorado a cada ano. Em 2002, na minha última participação, fiz a prova em 9h42min."

Feminino

A presença das mulheres também tem sido uma constante nas disputas de longa duração. A brasiliense Tatiana Santos (Cia do Corpo), 35 anos, funcionária do Tribunal Regional Federal, é uma delas.

A triatleta optou pelas provas de resistência física em 2002. No mesmo ano, competiu em uma corrida de aventura, na qual sua equipe ganhou, e depois na prova Homem de Ferro, um meio ironman, aqui na cidade, terminando em segundo lugar.

No entanto, Tatiana disse que não treinou para a prova deste domingo. "Direcionei meus treinos para o Iron Biker, que aconteceu em Minas. Aqui estou indo com a cara e a coragem. Quem não arrisca não petisca."

Flávia Rocha (Super Bike 101/Etigraf), 32 anos, outra brasiliense inscrita na prova, destacou que a estratégia é fundamental. Para a estudante do quarto semestre de Educação Física da Universidade Católica, o ritmo fará a diferença, pois os percursos são longos e quem não se cuidar pode acabar sofrendo câimbras e abandonando mais cedo a disputa.

Kleber Lima/CB

BRASILIENSES DE FÔLEGO: CLÁUDIO NADAI (CAMISA VERDE), JOÃO CARLOS DE ALMEIDA, TATIANA SANTOS (CAMISA BRANCA) E FLÁVIA ROCHA TERÃO UM SÁBADO BASTANTE AGITADO

DICAS PARA UMA BOA PROVA

- Na semana que antecede a competição, tomar muita água e isotônicos, além de comer massas e carboidratos. Aliado a isso, é importante reduzir a carga de treinamento.
- Na véspera da disputa é fundamental uma boa noite de sono, pois o atleta perderá muitas calorias durante a prova e precisa estar bem descansado.
- No dia da prova, o café da manhã deve ser moderado. O principal é evitar o leite, pois deixa a digestão mais lenta. Importante comer frutas, carboidratos em pó e sucos.
- Durante a prova de natação não é indicado se hidratar. Somente após meia hora o triatleta pode voltar a ingerir líquidos e a mastigar. No ciclismo, é ideal tomar isotônicos, Coca-Cola e água, e ainda comer de 40 em 40 minutos. A alimentação pode ser feita à base de banana, banana-passa, biscoito salgado, sanduíche e barras energéticas. Na parte de corrida, fase final da prova, o melhor é evitar sólidos. Procurar se alimentar com carboidratos em gel e tomar muita água, Coca-Cola e isotônicos.
- Na chegada da prova, mesmo quando o atleta se sente bem, é indicado tomar um pouco de soro para se hidratar mais rápido. Também é aconselhável uma boa massagem.

Fonte: João Carlos de Almeida, técnico de triatlo e personal trainer

Ilan Reismann/Divulgação

BRASILIENSES DA OSKALUNGA FAZEM RAPEL NA BAHIA: QUARTA COLOCAÇÃO ATÉ ONTEM À NOITE

CORRIDA DE AVENTURA

Candangos no páreo

DANIEL BRITO
ENVIADO ESPECIAL

Camamu (BA) — Antes mesmo do Ecomotion Pro começar, na Costa do Dendê (litoral sul da Bahia), Said Aich Neto, organizador do evento, previu: "A equipe Oskalunga é a favorita". A opinião foi reforçada, em seguida, por um grupo de jornalistas canadenses que faz a cobertura da prova. A Brasil Telecom Oskalunga é uma das representantes do Distrito Federal no Ecomotion, ao lado da Martim Pescador Caliandra.

Nesses três dias, a Oskalunga vem suando para comprovar o favoritismo. Mas não conseguiu chegar à liderança. Até o início da noite de ontem, no posto de controle (PC) 19, os paulistas da Mitsubishi Quasar Lontra, de São Paulo, ocupavam a ponta. Em todos os PCs, eles estavam, pelo menos, a 1h30 de distância do segundo pelotão.

A equipe espanhola Meridiano (atual campeã) ocupava a segunda posição, com a tcheca Opavanet em terceiro. Em seguida, Oskalunga, à frente da quinta colocada, a também brasileira Paranaventura. O percurso de ontem teve 27km de *duck* (bote inflável), 35,9km de trekking e 64,7km de mountain bike. Os atletas realizaram a primeira técnica vertical, fazendo rapel na Cachoeira da Pancada Grande.

"A tática dos integrantes da Quasar Lontra é suicida. Estão deixando de dormir para se distanciar. No último dia, o cansaço acaba com eles", previu Guilherme Pahl, integrante da Oskalunga, ao lado de Frederico Gall, Fernanda Maciel e Monclair Cammarota.

O que os brasilienses não sabem é que, nos três dias, os paulistas dormiram, aproximadamente, uma hora por dia. Parece pouco para uma pessoa normal, mas, em uma corrida de aventura, a média de horas dormidas pelos competidores é de duas a três por noite.

Na madrugada de terça para quarta-feira, os candangos descansaram por duas horas e meia. "Isso porque a gente marcou o relógio para despertar em duas horas, mas ninguém acordou. Nós nos levantamos 30 minutos depois, por puro instinto", disse Frederico Gall.

Por muito pouco, a Oskalunga não teve que abortar a estratégia de dormir duas horas por noite. Na primeira modalidade (canoa caiçara), ficou em 42º lugar geral entre 49 equipes. Na etapa seguinte — 53km de trekking pela Ilha de Boipeba —, já estava na terceira colocação. Desde então, não desgrudou do pelotão de elite.

A caminhada pela ilha foi o momento marcante da prova para os brasilienses. "Andamos por dentro do mangue com água no peito. Foi tenebroso. A qualquer momento poderia aparecer uma cobra. Já pensou?", recordou Guilherme.

"Nossa equipe é favorita, mesmo. Estamos preparados para ganhar. O final vai ser eletrizante", destacou Monclair. Os brasilienses acreditam que cruzarão a linha de chegada no início da noite de hoje, após 25km de caiaque inflável e 1,7km de trekking nas areias da paradisíaca praia de Itacaré. "Estou guardando o último pingo de energia para dar o *corridão* final", garantiu Frederico.

A competição, que começou na segunda-feira, deve terminar na noite de hoje, em Itacaré. A equipe campeã levará US$ 35 mil (cerca de R$ 105 mil). Até ontem, já haviam sido percorridos, aproximadamente, 300km dos 435km.

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

COPA SUL-AMERICANA

Futebol brasileiro tem seus representantes nas quartas-de-final. O Santos eliminou o São Paulo. O Internacional passou pelo Cruzeiro

RESTAM DOIS

DA REDAÇÃO

Vanderlei Luxemburgo não fez por menos. O técnico, desta vez, não mandou a campo o mistão do Santos. Quem entrou no gramado do Morumbi, ontem à noite, foi o time reserva santista. Reforçado por um único titular, o volante Fabinho. O suficiente para empatar com o São Paulo por 1 x 1 e levar a equipe à quarta fase da Copa Sul-Americana.

Afinal, o mistão vencera por 1 x 0 na Vila Belmiro, em 12 de outubro. Agora o Santos enfrenta o LDU, do Equador, pela fase internacional da competição. O outro time brasileiro que restou no certame foi o Internacional, que ontem se classificou ao vencer o Cruzeiro (1 x 0), no Mineirão. O colorado pega o Junior Barranquilla, da Colômbia. Os jogos das quartas-de-final estão marcados para 3 de novembro.

Nelson Almeida/Lancepress

PRESSÃO TRICOLOR: SÃO PAULO, MESMO ENFRENTANDO OS RESERVAS DO SANTOS, FOI ELIMINADO DA COPA SUL-AMERICANA

Três zagueiros para o Santos no Morumbi: Domingos, Ávalos e Leonardo. Os suplentes Bóvio e Márcio como alas. Luís Augusto como armador e o meia Marcinho adiantado ao lado de William no ataque. Vanderlei Luxemburgo, assim, armou seu time no mesmo esquema 3-5-2 do adversário Emerson Leão, comandante do São Paulo. Aliás, o único possível desfalque do tricolor seria o meia Danilo, que jogou apesar da amigdalite.

Joguinho chato. O São Paulo, precisando da vitória, partiu para cima. Mas afunilava as jogadas pelo meio. O Santos preferiu se fechar lá atrás e arriscar eventuais contra-ataques. Acabou arrancando a chance mais clara de gol, aos 11 minutos, com William acertando a trave de Rogério Ceni.

A temperatura estava alta no gramado. O zagueiro Lugano, do São Paulo, tinha sido acusado de "violento" pelo santista Elano (que estava no banco). O becão uruguaio não mudou seu estilo ríspido de ser. Mas foi seu colega de zaga Fabão quem agitou os ânimos, ao dividir violentamente com Ávalos, aos 28. Ávalos não deixou para menos e peitou o coleguinha. Empurra-empurra geral, que terminou com o juiz Wagner Tardelli mandando para fora os dois protagonistas.

O clima não serenou. Aos 35, o atacante Grafite e o zagueiro Domingos trocaram empurrões na linha lateral e receberam amarelo. Futebol que é bom...

Para a segunda etapa, Luxemburgo mandou a campo um titular, Preto Casagrande, no lugar de Fabinho, justamente o único do time principal que estava em ação.

O São Paulo foi mais eficaz. Logo aos quatro minutos, uma bola cruzada encontrou o zagueiro Rodrigo no campo de ataque. Na entrada da área, ele encheu o pé. A bola ainda estourou no travessão antes de entrar. Indefensável para Márcio.

Luxemburgo levou quase dez minutos para reagir. Tirou Zé Elias e colocou o titular Paulo César, lateral-direito, levando Bóvio para o meio-campo. O jogo estava franco àquela altura. O são-paulino Jean tinha perdido baita chance, dentro da pequena área. E o santista William retribuiu na área oposta.

O Santos não estava exatamente inspirado. Mas uma pane na retaguarda do São Paulo recolocou o alvinegro na disputa. O habilidoso volante Preto Casagrande encontrou uma brecha na grande área tricolor, entre os dois beques. Ele estava ali, livre de marcação, para concluir de cabeça um cruzamento da esquerda. O gol de empate, aos 36, desmontou o tricolor.

Ao time de Emerson Leão resta o clássico de domingo. São Paulo x Santos, mais uma vez, novamente no Morumbi. Agora pela 37ª rodada do Campeonato Brasileiro. O alvinegro, com 68 pontos, é vice líder, a um pontinho do Atlético-PR. O tricolor, com 62, é o terceiro colocado.

Tarefa inglória

No Mineirão, o Cruzeiro tinha uma missão duríssima. Como perdera por 3 x 1 em Porto Alegre, o time mineiro tinha que vencer o Internacional por dois gols de diferença para decidir nos pênaltis a vaga na próxima fase. Vitória por um gol de diferença de nada adiantaria.

O Cruzeiro, diga-se, bem que tentou. Mas o Inter estava muito bem fechado, confiando em contra-ataques com o meia-atacante Fernandão e os velozes Diego e Rafael Sobis. A rigor, o time anfitrião teve uma única chance, ainda no primeiro tempo, quando o zagueiro Marcelo Batatais, infiltrado na área oposta, cabeceou para bela defesa do goleiro Clemer.

O Inter decidiu a parada no segundo tempo. Aos 27 minutos, num de seus contragolpes, Rafael Sobis fez 1 x 0. Ele havia sofrido um pênalti — não marcado pelo árbitro Héber Roberto Lopes — no minuto anterior. Tranqüilo, o técnico Muricy Ramalho ainda se deu ao luxo de tirar a dupla de ataque Diego & Sobis mais cedo. Um breve descanso para o clássico contra o rebaixável Grêmio, sábado, pelo Campeonato Brasileiro.

Resta apenas uma vaga para as quartas-de-final da Copa Sul-Americana. Peñarol e Cerro Porteño decidem hoje quem vai enfrentar o Boca Juniors. O outro confronto reunirá Arsenal e Bolívar.

Jogo aberto

por José Cruz

e-mail esportes@correioweb.com.br

Saiam dos discursos e da teoria, senhores!

Em 2004, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recepcionou várias vezes os atletas olímpicos e paraolímpicos. Discursos, fotos, aplausos e abraços. Na terça-feira, foi a vez de a Câmara dos Deputados prestar homenagem aos competidores que estiveram em Atenas.

●●●

Porém, em qualquer um desses encontros não se falou sobre a necessidade de elaboração de uma política de esporte. Insistimos neste assunto quase que semanalmente — perdão, leitor. Mas este é o ponto de partida para que o país seja olímpico, discurso comum, mas sem qualquer ação neste sentido. O ano está terminando e o Conselho Nacional do Esporte não foi chamado a discutir sobre este tema. Nem a Comissão Nacional de Atletas. Nem o Fórum Nacional de Secretários e Gestores do Esporte.

●●●

O governo procura resolver os problemas do esporte com promessas de dinheiro, como se isso fosse fundamental, além do que já vem da Lei das Loterias (nº 10.264/2001), citada como redenção para o sistema esportivo. Não é, pois representa apenas um terço das necessidades do setor.

Recentemente, o governo anunciou R$ 200 milhões para projetos de iniciação em 2005 — a ser votado no Congresso Nacional. É muito pouco para atender a 30 modalidades olímpicas praticadas em todo o país. E quais os critérios para distribuir os recursos? E as prioridades? Não se sabe nada disso, assim como ainda se desconhece, há 70 dias de acabar o ano, quais as normas para distribuir a Bolsa-Atleta.

●●●

E quem achar que tudo isso é exagero, que converse com os nossos dirigentes das federação esportivas, de clubes, ou vá a um treino do atletismo, da natação, do judô, do remo, enfim. Lá, pode-se ter noção da tristeza dessa gente que treina sabe lá com que motivação e já sem saber pra quê. A base, senhores, está bem distante da realidade dos discursos. Está, de fato, abandonada.

Cartola previdente

Na terça-feira, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes, aproveitou para ir à sede dos Correios e negociar o patrocínio para 2005. Este ano, a CBDA recebeu R$ 6 milhões da estatal, mais R$ 2,1 milhão da Lei das Loterias. O dinheiro é aplicado na natação, saltos ornamentais, pólo aquático e nado sincronizado. Não sobra nada para projetos de iniciação.

Data decisiva pan-americana

Será tomada em maio, no Rio de Janeiro, durante assembléia da Organização Desportiva Pan-Americana (Odepa), a decisão sobre as modalidades não-olímpicas que estarão no Pan-2007. Boliche e karatê disputam vagas, mas com a desvantagem de não oferecerem atrativo para a televisão, veículo que paga a maior parte da conta dos eventos esportivos.

Partido do Esporte

Surgem manifestações de apoio ao Partido do Esporte, que agora precisa de 450 mil assinaturas para ser registrado no Tribunal Superior Eleitoral.

●●●

"Se é bom para o esporte, eu tô dentro. Mas temos que ter bons representantes no partido e, principalmente, que tenham interesse no esporte olímpico"
Robson Caetano

"Quem me conhece sabe que o esporte sempre foi o meu partido real. Agora, surgiu um partido específico, que eu apoio"
Joaquim Cruz

Quem desejar mais informações sobre o novo partido, aí estão os contatos:
Na internet: *www.partidodoesporte.org*
Endereço: Rua Thomas Gonzaga, nº 61, 2º andar — Liberdade — CEP 01506-020 — São Paulo — SP
Telefone: (11) 3271-7062

Estatuto do Esporte

Começará por Santos, no litoral paulista, a série de cinco audiências públicas para finalizar o texto do Estatuto do Esporte, em discussão na Câmara dos Deputados e que tem o deputado Gilmar Machado (PT/MG) como relator. Depois de Santos, será a vez de Florianópolis, Fortaleza, Campo Grande, Belém e Rio de Janeiro sediarem os debates.

Porém, dificilmente o projeto vai a plenário ainda este ano, pois outros temas prioritários, adiados para votação depois das eleições municipais, impedirão que os deputados se envolvam com assuntos do esporte.

Assim, os artigos que mais assustam os cartolas na atualidade — limitação de seus mandatos e o voto dos atletas na eleição das diretorias — será decidido só em 2005.

FÓRMULA 1

Gisele Bündchen teme vexame como o de Pelé na bandeirada do GP do Brasil. Schumacher desembarca mal-humorado em São Paulo

Estrelas ESTRESSADAS

No domingo, o brasileiro Rubens Barrichello tentará a primeira vitória no Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, em Interlagos, São Paulo. Mas muito marmanjo estará muito mais interessado em quem terá a chance de dar a bandeirada da vitória ao brasileiro — se ele for capaz de ganhar a prova, é claro. A modelo brasileira Gisele Bündchen foi convidada oficialmente pela organização da prova e deve desembarcar em São Paulo no domingo de manhã, procedente de Los Angeles (EUA).

Antes da corrida, ela decidirá com a direção de prova e com Bernie Ecclestone, o poderoso chefão da Fórmula 1, se dará a bandeirada. A musa teme repetir o fiasco de Pelé em 2002, quando o Rei do Futebol deu a bandeirada depois da passagem dos dois primeiros colocados. "Faltam alguns detalhes", explicou Monica Monteiro, empresária da modelo.

Para evitar novo vexame, o diretor da prova, Carlos Montagner, já tem a solução. "O ideal é darmos a bandeirada juntos, eu e a Gisele", disse Montagner, empolgado com a oportunidade. "Seria ótimo para todos que ela desse a bandeirada. Vou explicar o procedimento correto. Acho que não haverá problemas."

Montagner, que dirigirá a corrida pela nona vez consecutiva, reconhece o poder do encanto de Gisele: "Espero que o vencedor não perca a trajetória ao vê-la com a bandeira", brincou.

Mau humor

A maior estrela da Fórmula 1 desembarcou ontem na capital paulista. Com o sétimo título mundial garantido, Michael Schumacher demonstrou irritação. Parece esperar com ansiedade pelas férias. O irmão, Ralf, piloto da Williams, também não vê a hora de ganhar folga.

Paulo Whitaker/Reuters

O CAMPEÃO SCHUMACHER SÓ RECUPEROU O BOM HUMOR NA PELADA FILANTRÓPICA, AO LADO DE BARRICHELLO

A manhã de ontem, no Hotel Transamérica, onde a maioria dos pilotos está hospedada, foi agitada. Funcionários e integrantes da Ferrari davam informações desencontradas sobre a chegada de Michael. "Não, não sei quando ele chega. Mesmo que soubesse, não diria", explicou um mal-humorado funcionário da equipe italiana.

Pouco antes das 10h, Ralf passou apressado pelo saguão, sem falar com ninguém. Entrou em uma BMW prateada, acompanhado de um amigo, e saiu dirigindo rumo ao autódromo de Interlagos. Pouco tempo depois, às 10h30, Michael chegou de helicóptero ao hotel, acompanhado da mulher, Corina.

Logo que percebeu a presença da imprensa, o alemão se apressou. Com cara de quem tinha acabado de acordar, falou muito pouco sobre a última corrida do ano. "O que espero? Espero vencer", resumiu. "Adoro o Brasil, mas o prefiro quando posso ficar em paz."

Quando percebeu um cinegrafista filmando seu trajeto dentro do hotel, o piloto da Ferrari chegou ao limite da paciência. Aproximou-se, abaixou a câmara e disse: "Agora, chega". E subiu rapidamente para a suíte, no oitavo andar.

Schumacher só desceu para almoçar no restaurante italiano Verbena, no próprio hotel. Em seguida, subiu novamente para a suíte, de onde não saiu até o horário da entrevista coletiva para o jogo beneficente da noite, disputado no Parque Antártica.

Os números mostram que a prova brasileira é especial para o piloto alemão. Se chegar entre os três primeiros no domingo, Schumacher subirá no pódio pela centésima vez na carreira, a 11ª no Brasil.

Jogo aberto

por José Cruz

e-mail esportes@correioweb.com.br

Saiam dos discursos e da teoria, senhores!

Em 2004, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recepcionou várias vezes os atletas olímpicos e paraolímpicos. Discursos, fotos, aplausos e abraços. Na terça-feira, foi a vez de a Câmara dos Deputados prestar homenagem aos competidores que estiveram em Atenas.

●●●

Porém, em qualquer um desses encontros não se falou sobre a necessidade de elaboração de uma política de esporte. Insistimos neste assunto quase que semanalmente — perdão, leitor. Mas este é o ponto de partida para que o país seja olímpico, discurso comum, mas sem qualquer ação neste sentido. O ano está terminando e o Conselho Nacional do Esporte não foi chamado a discutir sobre este tema. Nem a Comissão Nacional de Atletas. Nem o Fórum Nacional de Secretários e Gestores do Esporte.

●●●

O governo procura resolver os problemas do esporte com promessas de dinheiro, como se isso fosse fundamental, além do que já vem da Lei das Loterias (nº 10.264/2001), citada como redenção para o sistema esportivo. Não é, pois representa apenas um terço das necessidades do setor.

Recentemente, o governo anunciou R$ 200 milhões para projetos de iniciação em 2005 — a ser votado no Congresso Nacional. É muito pouco para atender a 30 modalidades olímpicas praticadas em todo o país. E quais os critérios para distribuir os recursos? E as prioridades? Não se sabe nada disso, assim como ainda se desconhece, há 70 dias de acabar o ano, quais as normas para distribuir a Bolsa-Atleta.

●●●

E quem achar que tudo isso é exagero, que converse com os nossos dirigentes das federação esportivas, de clubes, ou vá a um treino do atletismo, da natação, do judô, do remo, enfim. Lá, pode-se ter noção da tristeza dessa gente que treina sabe lá com que motivação e já sem saber pra quê. A base, senhores, está bem distante da realidade dos discursos. Está, de fato, abandonada.

Cartola previdente

Na terça-feira, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes, aproveitou para ir à sede dos Correios e negociar o patrocínio para 2005. Este ano, a CBDA recebeu R$ 6 milhões da estatal, mais R$ 2,1 milhão da Lei das Loterias. O dinheiro é aplicado na natação, saltos ornamentais, pólo aquático e nado sincronizado. Não sobra nada para projetos de iniciação.

Data decisiva pan-americana

Será tomada em maio, no Rio de Janeiro, durante assembléia da Organização Desportiva Pan-Americana (Odepa), a decisão sobre as modalidades não-olímpicas que estarão no Pan-2007.

Boliche e karatê disputam vagas, mas com a desvantagem de não oferecerem atrativo para a televisão, veículo que paga a maior parte da conta dos eventos esportivos.

Partido do Esporte

Surgem manifestações de apoio ao Partido do Esporte, que agora precisa de 450 mil assinaturas para ser registrado no Tribunal Superior Eleitoral.

●●●

"Se é bom para o esporte, eu tô dentro. Mas temos que ter bons representantes no partido e, principalmente, que tenham interesse no esporte olímpico"
Robson Caetano

"Quem me conhece sabe que o esporte sempre foi o meu partido real. Agora, surgiu um partido específico, que eu apoio"
Joaquim Cruz

Quem desejar mais informações sobre o novo partido, aí estão os contatos:
Na internet: *www.partidodoesporte.org*
Endereço: Rua Thomas Gonzaga, nº 61, 2º andar — Liberdade — CEP 01506-020 — São Paulo — SP
Telefone: (11) 3271-7062

Estatuto do Esporte

Começará por Santos, no litoral paulista, a série de cinco audiências públicas para finalizar o texto do Estatuto do Esporte, em discussão na Câmara dos Deputados e que tem o deputado Gilmar Machado (PT/MG) como relator. Depois de Santos, será a vez de Florianópolis, Fortaleza, Campo Grande, Belém e Rio de Janeiro sediarem os debates.

Porém, dificilmente o projeto vai a plenário ainda este ano, pois outros temas prioritários, adiados para votação depois das eleições municipais, impedirão que os deputados se envolvam com assuntos do esporte.

Assim, os artigos que mais assustam os cartolas na atualidade — limitação de seus mandatos e o voto dos atletas na eleição das diretorias — será decidido só em 2005.